

A BONDADE DE DEUS

13 de Agosto de 2009

J.N.S.R.:

Senhor Bem-Amado, que devo eu fazer? Agora, todos os instrumentos de trabalho, para a difusão do último livro se demitem (5 fax e a internet com o ordenador).

JESUS:

Não ligués a isso! Quando a derrota do Inimigo se anuncia, esta mesma derrota se manifesta, primeiro, pela cólera ou ira da impotência. Mas como isso se não vê ao redor deste Inimigo, então, ele decide-se a ir mais longe. E vós mesmos assistis a uma derrota que faz bem maiores ruidos, como lutas ardilosas com todos os seus partidários.

Estes mesmos atacam os mais infelizes, a fim de proporcionar uma viva emoção e lamentação sem fim. **O Inimigo vai tentar fazer vergar a Minha Igreja pelo seu jugo malfazejo e fazer levar a sua carga de malefícios, por aqueles que não são culpados. Por isso, Eu vigio, porque chegou o tempo em que os justos irão pagar por aqueles que têm o seu coração tão negro como um poço sem fundo. E isto mesmo poderá**

chegar de um momento para o outro.

Organizar-se-ão lutas sem fim. Mas eles mesmos pagarão, porque é chegado o Tempo em que a Cizânia será lançada ao fogo e em que os camponeses irão colher, a grandes molhos, o feno que encherá as manjedouras dos animais e o trigo que saciará a fome dos homens.

Todos os Países irão ser tocados, uns após outros, como uma súbita maldição. Tudo quanto tendes conhecido até agora, não tem sido senão pequenos esboços, comparados com as intempéries sem fim que se irão repetir cada vez mais fortemente, na aproximação do inverno. As criancinhas deverão ser postas em abrigos, uma vez dado o alerta, porque a “geração actual” é o fruto que DEUS prepara para habitar o Reino que vos está destinado e já cobiçado pelo Espírito que é o pior em superioridade.

Este Espírito acaba de reunir Todos os espíritos contrários a DEUS, para começar uma luta sem tréguas nos meses, dias e instantes que estão para vir.

É o momento de abrir as portas a esta “multidão de desesperados” que procura um refúgio e um pedaço de pão. “*Trata-se de irmãos vossos*”.

Eu digo-vos: feliz daquele que, de todo o seu coração, se mostrar generoso, nestes tempos que estão chegando, porque DEUS multiplicará por três, por quatro, por cinco, o alimento, a água e as necessidades urgentes, tais como os cuidados com os doentes.

Felizes dos Países que forem verdadeiramente “*portos de PAZ*”, dos Países em que o acolhimento generoso for como nesse mesmo jardim que o próprio DEUS vos irá oferecer. Com efeito, todos esses Países Me verão no meio deles para os abençoar, e a sua generosidade será essa flor rara que Deus irá receber, para gravar, no Seu Divino Coração, o Nome do País com O de Seu Filho Bem-Amado Jesus Cristo. Quando Deus recebe de Seus filhos, “*uma prenda*”, Jesus Cristo multiplica, ao infinito, as Suas Divinas- Graças; e, quando a Graça de DEUS não faz senão florir um País, todos os seus habitantes serão poupados às maiores catástrofes que, sem cessar, se irão repetir nestes tempos de desgraça.

Se isto vos não puder parecer uma simples palavra de homem, então, vós próprios ireis saborear em breve a Bondade de DEUS. Vinde e saboreai a Bondade do Senhor, que recebe, no Seu Divino Sagrado Coração, a generosidade de Seus filhos. Amen.

Palavras do Senhor.